

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



INTERFERÊNCIA DOS DISRUPTORES ENDÓCRINOS NO METABOLISMO DO INDIVÍDUO ENFERMO

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho¹, Rafaela Nonato de Menezes¹, Anny Karoline de Sousa Ferreira¹, Hidillyza Gonçalves Silva¹, Suanam Altair Tavares de Menezes¹, Roberta Larissa Rolim Fidelis¹, Francisco Jacinto Silva¹, Larissa Arlinda Fernandes¹, Thayná Bezerra de Luna².

Estando presentes nos produtos usados pela sociedade, esses disruptores endócrinos, comumente produzidos pela indústria, medicamentos e agrotóxicos, por exemplo, atuam enganando o organismo, passando-se por hormônios comprometendo as funções fisiológicas do indivíduo que encontra-se em um estado nutricional comprometido, necessitando do aumento das necessidades de nutrientes essenciais e equilíbrio da homeostase metabólica. O objetivo do estudo foi identificar a interferência dos disruptores endócrinos no metabolismo de indivíduos portadores de doenças endócrinas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, com buscas realizadas em setembro de 2019, utilizando os descritores associados ao operador booleano (AND): “Disruptores Endócrinos”, “Metabolismo”, “Doenças do Sistema Endócrino”. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis em português e inglês, publicados entre os anos de 2010 a 2019, excluindo artigos duplicados e que não abordassem a temática. Inicialmente, selecionados 6 artigos, entretanto, com os critérios, restaram 5 artigos. Comumente usados praticamente em todas as variedades de indústrias, desde o tratamento de água a produção industrial de alimentos, vão provocar o aumento ou a diminuição de hormônios, o bloqueio da ação natural, interferindo nas suas funções fisiológicas, por causa de mecanismos que irão substituir esses hormônios no organismo, apresentando repercussões negativas no metabolismo desses pacientes. O sistema endócrino, principal afetado pela ação desses disruptores, terá as secreções hormonais produzidas de forma excessiva ou insuficiente e alterações nas glândulas e/ou órgãos que regulam a produção e secreção, ocasionando as doenças endócrinas, como o hipotireoidismo e o hipertireoidismo, modificando a síntese dos hormônios tireoidianos (T3 e T4) de forma excessiva ou deficiente.

¹Discentes do curso de nutrição, na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.

²Orientadora, Nutricionista, email: thaynabezerra@hotmail.com

Correspondência para o e-mail do autor principal: lacerdaana00@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Impactando na funcionalidade metabólica e nas funções vitais do paciente, sendo o uso descontrolado dos disruptores endócrinos, uma das causas, além de poder complicar o tratamento das medicações para suprir a necessidade ou diminuir a quantidade dos hormônios, na tentativa de estabilizar esse quadro metabólico, e a suplementação de nutrientes essenciais, como o iodo. Conclui-se que pela grande extensão da utilização de disruptores endócrinos na comunidade, deve-se ser evitado o contato o máximo possível para minimizar esses efeitos, ainda desconhecidos, no metabolismo do paciente.

Palavras-chave: Disruptores endócrinos. Metabolismo. Doenças do sistema endócrino. Paciente.